Trabalhos Científicos

Título: Predomínio De Sinais De Adoecimento Mental Entre As Alunas De Ensino Fundamental De Uma Escola Pública

Autores: JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ANA CLARA ANDRADE LANDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ALLEXA GABRIELE TEIXEIRA FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GIULIA VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO NILO ALECRIM PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA SANTANA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOÃO VICTOR LUZ DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LAIANE DA SILVA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NATALIA PRATA FORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RICARDO FARIAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ULANY MARIA LIMA AMORIM COELHO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), THAWAN ANDRELINO NUNES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TAÍS MANUELLA MEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: A adolescência é caracterizada por constantes mudanças físicas, psíquicas e sociais, que podem interferir na saúde mental. O presente estudo tem como objetivo analisar aspectos da saúde mental entre adolescentes. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal, realizado em uma escola pública de ensino fundamental. Utilizou-se a versão brasileira do Self-Reporting Questionnaire (QRS-20). A amostra foi de 49 pessoas, 57,14 do sexo masculino e 42,86 do sexo feminino, com média de idade de 15 anos. Desses, 18,37 apresentaram cefaleia frequente, 22,45 relataram falta de apetite, 20,41 apresentaram qualidade de sono ruim, 12,24 referiram sensações desagradáveis no estômago e 18,37 apresentaram tremores nas mãos. Acerca dos sentimentos, 57,14 relataram tensão e preocupação frequentes, 28,57 assustam-se com facilidade, 32,65 afirmaram sentir tristeza ultimamente, 18,37 relataram chorar mais que o costume, 41 declararam insatisfação na escola e/ou trabalho e 30,61 sentiram dificuldades para realizar com satisfação as atividades diárias. Sobre os pensamentos, 34,69 declararam dificuldade para pensar com clareza, 56,03 relataram dificuldade para tomar decisões, 24,41 consideraram-se incapazes de desempenhar papel útil na vida, 16,33 classificaram-se como inúteis, 14,29 relataram ideação suicida. No que tange à disposição para realizar atividades rotineiras, 34,69 afirmaram perda de interesse pelas coisas, 40,82 declararam sentir-se cansados em parte expressiva do tempo e 44,9 alegaram cansar-se com facilidade. Entre as meninas, 80,95 relatam cansar com facilidade, 76,19 estão cansadas frequentemente, 66,6 relatam tristeza constante, 59,52 perderam interesse pelas atividades diárias, 47,61 tem dificuldade para pensar com clareza, 42,85 assustam-se com facilidade. Problemas de sono, apetite, sensação de inutilidade e dificuldade para tomar decisões representam 30 das meninas. Conclui-se que há um expressivo predomínio de sinais de adoecimento entre adolescentes do sexo feminino.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/39-congresso-brasileiro-de-pediatria/0002-predominio-de-sinais-de-adoecimento-mental-entre-as.pdf